

# CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS SOBRE A TEORIA DO IMPERIALISMO DE LENIN NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO

Alexandre Silva Lima<sup>1</sup>, Universidade Federal de Campina Grande; Sinedei de Moura Pereira<sup>2</sup>, Universidade Federal de Campina Grande

## Introdução

No início do capitalismo, a natureza do imperialismo era a pilhagem de metais preciosos, o comércio negreiro, a colonização e os crescentes lucros mercantis. Karl Marx foi o pensador que analisou muito bem esse processo histórico e explicitou que todos esses fatores eram constitutivos da “chamada acumulação primitiva”. Na acumulação capitalista, principalmente no período da Segunda Revolução Industrial, o imperialismo se apresenta sob forma de grandes transformações, é nesse momento justamente em que Lenin o concebe como “fase superior do capitalismo”. Lenin escreveu o clássico livro *Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo*, em 1916, ensaio histórico e teórico que visou mostrar a realidade do desenvolvimento do mundo capitalista de seu tempo. O objetivo deste estudo foi avaliar se a teoria marxista leninista sobre o imperialismo ainda consiste numa hipótese válida para explicar a realidade do capitalismo mundial do século XXI. A metodologia consistiu numa revisão bibliográfica baseada nesse texto clássico supracitado e em autores marxistas que o analisaram criticamente sob o ponto de vista contemporâneo.

## Desenvolvimento

Características do imperialismo leninista: i) aumento da concentração do capital e da produção a um grau tão elevado que criou os monopólios, que desempenham um papel decisivo na vida econômica; ii) mudança da pequena para a grande indústria, com a fusão do capital industrial e o bancário, originando o capital financeiro e constituindo uma oligarquia financeira; iii) enorme aumento das exportações de capital financeiro; iv) divisão dos mercados mundiais realizada pelos monopólios internacionais, ou seja, há uma associação de formações internacionais monopolistas de capitalistas que repartem o mundo entre si; d) divisão territorial do mundo, pela moderna colonização; e vi) criação da classe dos rentistas como produto da expansão do capital financeiro e da sociedade por ações (LENIN, 1987; CANO, 1996).

## Conclusões

O imperialismo de Lenin era caracterizado por uma multiplicidade de países e forças imperialistas rivais, tendo perdurado até a Segunda Guerra Mundial. No século XXI, o capitalismo contemporâneo se expande conjugando acumulação por espoliação e reprodução ampliada sob comando de uma potência, os Estados Unidos. O resultado tem sido a emergência de um imperialismo mundial estadunidense formal e orientado pelo militarismo, pelo unilateralismo, porém, destituído de lógica territorialista.

## Referências bibliográficas

LENIN, Vladimir I. O imperialismo: fase superior do capitalismo. Tradução de Olinto Beckerman. 4. ed. São Paulo: Global, 1987.

CANO, Wilson. Notas sobre o imperialismo hoje. *Crítica Marxista*, São Paulo, Brasiliense, v.1, n.3, 1996, p.132-135.

HARVEY, David. O Novo Imperialismo. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005

---

<sup>1</sup> Discente do Laboratório de Pesquisa em Economia Aplicada/UFCG.

<sup>2</sup> Docente e orientador LAPEA/UAECON/UFCG.